

Solenidade de posse agita o Congresso

Givaldo Barboza

A sessão de posse na Câmara dos Deputados foi um festival de vaias e aplausos, com direito a "pitos" do deputado Ulysses Guimarães e palavras de ordem de deputados do PT contra o pacote econômico. Após muito tumulto, as portas da Câmara foram abertas e entrou no plenário quem quis. Muitos deputados ficaram sem ter onde se sentar, respondendo de pé ao juramento, para o qual foram chamados um a um. Do próprio plenário partiram também as vaias e aplausos.

O deputado mais vaiado foi Ibrahim Abi-Ackel (PDS-MG), ministro da Justiça do Governo João Figueiredo, que esteve envolvido em acusações não comprovadas de tráfico de pedras preciosas. O mais aplaudido foi o próprio Ulysses, que presidiu a sessão por ser o deputado mais antigo. O mais polêmico foi o deputado Ronaldo Caiado (PSD-GO). A galeria da Câmara se dividiu entre aplausos, vaias e gritos de "assassino". Vaiadíssimo foi também outro ex-ministro, o deputado Delfim Netto (PDS-SP).

A cada vaia das galerias aos deputados que eram chamados para

prestar o juramento, parlamentares do antigo "Centrão" respondiam com aplausos. Foi assim com Roseana Sarney e Sarney Filho (PFL-MA), José Lourenço (PFL-BA), Sandra Cavalcanti (PFL-RJ), Arnaldo Faria de Sá (PRN-SP), Gastone Righi (PTB-SP), Cesar Maia (PDT-RJ) e Roberto Campos (PDS-RJ), que juntamente com Delfim Netto foram os mais vaiados.

No encerramento da sessão um novato, Magalhães Teixeira (PSDB/SP), ex-prefeito de Campinas, quebrou a praxe da cerimônia, fazendo uma questão de ordem impropriedade. Ignorando o texto da Constituição — que prevê a convocação automática do Congresso, durante o recesso, cinco dias após a edição de medidas provisórias pelo Executivo — Teixeira Grama pediu à presidência que fizesse a convocação para o dia 4, por causa das medidas econômicas de anteontem.

Compreensivo, Ulysses Guimarães ouviu e encerrou a intervenção, marcando a sessão para hoje a fim de que seja realizada a eleição do novo presidente da Câmara dos Deputados e da mesa-diretora dos trabalhos legislativos.



O plenário e as galerias ficaram superlotados na posse que teve festival de vaia e aplauso